

Quatro planos que deram certo

Quatro países — Argentina, Chile, Bolívia e Israel — que fizeram uma reforma monetária parecida com o Plano Cruzado estão obtendo resultados satisfatórios. E em todos eles, destaca-se o cumprimento de duas medidas im-

portantes: cortes drásticos no déficit público e uma adequada relação entre preços e salários.

Em Israel, a reforma monetária não recebeu nenhuma denominação particular,

e o combate à inflação — meta prioritária de todos os quatro planos — passou por um acordo entre governo, empresários e trabalhadores, cada parte cedendo em nome da retomada do crescimento

com maior estabilidade de preços. No Chile, a política antiinflacionária demorou mais a produzir resultados, mas a fase de crescimento que se seguiu à recessão mostrou-se segura, embora em ritmo lento. Para o sucesso

da reforma monetária na Bolívia contribuiu muito o amplo programa de desestatização e a inflação caiu de 23.447% ao ano, em 1985, para 0,5% ao mês atualmente. A Argentina também desdo-

brou seu Plano Austral em duas fases: a primeira de combate à inflação e a segunda de retomada do crescimento, beneficiando-se até mesmo da ajuda do FMI para renegociar sua dívida externa.